

Albano Franco considera entendimento impossível

ARACAJU — Ao anunciar, ontem, que técnicos da Confederação Nacional da Indústria (CNI) estão elaborando um documento com indicativos para que o Brasil supere sua grave crise econômica, o Presidente da entidade, Senador Albano Franco (PMDB-SE), admitiu ser impossível um entendimento entre Governo, empresários e trabalhadores.

— Não queremos ser acusados de errar por omissão, por isso é que estamos apresentando sugestões. Mas, sinceramente, não acredito no enten-

dimento, porque as visões se chocam em todas as direções — disse.

Os estudos da CNI, segundo Franco, ficam prontos em oito dias, e sintetizam a colaboração da entidade, cabendo ao Governo e aos trabalhadores entender que “o Brasil precisa, mais que nunca, de um entendimento, diante do agravamento do processo inflacionário.

— Se conseguirmos chegar ao entendimento, o que, repito, acho impossível, o Brasil poderá reverter

sua atual situação econômica a curto prazo — assinalou o Senador.

● **PMDB** — Líderes do PMDB reunidos em almoço na casa do Presidente Interino do partido, Deputado Ulysses Guimarães, criticaram ontem a proposta do ex-Ministro da Fazenda, Mário Henrique Simonsen, que prega a adoção de um redutor para preços e salários como instrumento de redução das taxas de inflação. Para o líder do partido na Câmara, Deputado Ibsen Pinheiro (RS), a proposta do redutor “percorre o caminho oposto ao da redução da inflação ao tentar conter a evolução da taxa através da redução do poder aquisitivo do trabalhador”.